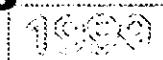


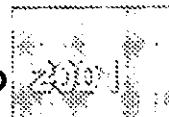


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
PORTUGAL

# Actividades Informáticas e Conexas



Ano de edição



# Catalogação recomendada

ACTIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS.

Lisboa, 2001-

Actividades informáticas e conexas / ed. Instituto Nacional de Estatística. - 1999- . - Lisboa : I.N.E., 2001- . - 30 cm

Anual

ISSN 1645-0310

ISBN 972-673-456-8

## Director

Presidente do Conselho de Administração  
C. Corrêa Gago

## Editor

Instituto Nacional de Estatística  
Av. António José de Almeida  
1000-043 LISBOA  
Telefone: 21 842 6100  
Fax: 21 842 6373

## Composição

INE - Dep. Estatísticas das Empresas

## Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 375 exemplares

Depósito legal nº. 158353/00

Preço: 1000\$00 (IVA incluído)  
€ 4,99

O INE na Internet  
<http://www.ine.pt>

## SUMÁRIO DOS RESULTADOS / RESULTS SUMMARY

Em 1999, no sector dos serviços de informática (divisão 72 da CAE-Rev.2 - "Actividades Informáticas e Conexas") e comércio por grosso e a retalho de material de escritório e informático (sub - classes 51640 - "Comércio por Grosso de Máquinas e Material de Escritório", e 52481 - "Comércio a Retalho de Máquinas e Outro Material para Escritório"), 62,5% do volume de negócios foi realizado com a componente serviços, cabendo 37,5% à comercialização de produtos.

A componente serviços foi prestada maioritariamente (61,0%) pelas empresas de serviços de informática, sendo, 39,0% dos serviços prestados por empresas do comércio. De facto, 35,1% do volume de negócios em serviços foi realizado por empresas do comércio por grosso e os restantes 3,9% por empresas do comércio a retalho.

Do total do volume de negócios realizado com a comercialização de produtos, as empresas do comércio por grosso foram responsáveis por 71,3%, sendo de realçar o facto das empresas dos serviços, com 13,9%, terem tido uma parcela apenas ligeiramente inferior às empresas de comércio a retalho, com 14,8%.

Segundo a actividade económica dos clientes, 41,4% do volume de negócios foi realizado com clientes cuja actividade era "Comércio por grosso e a Retalho ..." (Secção G da CAE-Rev.2). Proporção justificada pela relação entre o comércio por grosso e o comércio a retalho na cadeia de distribuição.

*In 1999, in the computer activities and wholesale and retail sale of office and computer machinery and equipment industries (division 72 of CAE-Rev.2 - "Computer and Related Activities", sub - class 51640 - "Wholesale trade services of office machinery and equipment", and sub - class 52481 - "Retail trade services of office machinery and equipment"), 62,5% of the turnover was generated with computer services and the remaining 37,5%, were made with trade services.*

*Most of computer services (61,0%) were supplied by computer activities enterprises, while 39,0% were supplied by trade services enterprises. As a matter in fact, 35,1% of the turnover generated with computer services were made by wholesale trade enterprises and the remaining 3,9% was made by retail trade enterprises.*

*Of the total turnover made with trade services, the wholesale trade enterprises were responsible for 71,3%. The computer services enterprises generated 13,9% of the total trade services turnover, slightly below the 14,8% generated by the retail trade services enterprises.*

*Most of the turnover of the enterprises was generated with client companies belonging to the class "Wholesale and retail sale services..." (Section G of CAE-Rev.2), with 41,4%. An high proportion that results from the relationship between wholesale and retail sale in the distribution chain.*

Salienta-se o peso relativo das “Actividades Financeiras” com 12,2% do volume de negócios e o conjunto das secções D, E e F da CAE-Rev.2, - “Indústria, Construção e Energia” com 10,4%.

Quase metade (49,7%) do pessoal ao serviço, trabalhava em empresas dos serviços, enquanto o pessoal ao serviço de empresas de comércio por grosso de material de escritório representava 31,8%, e no comércio a retalho trabalhava 18,5% do pessoal.

Mais de dois terços (71,0%) do pessoal ao serviço das empresas em análise, era do sexo masculino e a maior parte (60,3%) tinha entre 25 e 39 anos, enquanto o pessoal com menos de 25 anos representava 20,0% e aqueles com mais de 39 anos significavam 19,7%.

A repartição do pessoal por tempo ao serviço, variava entre um máximo de 36,9% no primeiro escalão (menos de 2 anos ao serviço da empresa) e um mínimo de 30,2% no último (mais de 5 anos). A grande maioria do pessoal ao serviço das empresas de comércio de material de escritório e serviços informáticos trabalhava a tempo completo (91,1%).

Um pouco menos de metade do número de pessoas ao serviço era “Pessoal Técnico” (45,4%), enquanto o “Pessoal de Vendas” representava 11,9%. O “Pessoal Dirigente”, representava 21,7%, e 16,1% era “Pessoal Administrativo”.

Do total de “Pessoal Técnico”, 21,4% eram “Técnicos de Hardware” enquanto 20,3% eram “Programadores” e 19,4% eram “Técnicos de Software”. Os “Analistas de Sistemas” representavam 12,3% e os “Formadores” 3,6%, do total do “Pessoal Técnico”.

Section J - “*Financial intermediation*” and sections D, E and F – “*Manufacturing, Energy and Construction*”, had a significant portion of the turnover with 12,2% and 10,4%, respectively.

Almost half of the Number of Persons Employed (49,7%) worked in computer services enterprises, while the wholesale trade services employed 31,8%, and in the retail trade enterprises worked 18,5% of the personnel.

More than two thirds (71,0%) of the Number of Persons Employed were male and most of them (60,3%) were between 25 and 39 years old, while the personnel with less than 25 years old represented 20,0%, and those with more than 39 years old meant 19,7%.

The personnel's partition by number of years working in the enterprise, varied between a maximum of 36,9% in the first class (less than 2 years seniority) and a minimum of 30,2% in the last one (more than 5 years seniority). The great majority of the persons employed in computer services and office and computer trade services worked full-time (91,1%).

Almost half of the number of persons employed was “*Technical Personnel*” (45,4%), while the “*Sales Personnel*” represented 11,9%. The “*Head Personnel*” represented 21,7%, and 16,1% was “*Administrative Personnel*”.

Of the total of “*Technical Personnel*”, 21,4% were “*Hardware Technicians*” while 20,3% were “*Programmers*” and 19,4% were “*Software Technicians*”. The “*Systems Analysts*” represented 12,3% and the “*Training Personnel*” were 3,6% of the “*Technical Personnel*”.

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

O Inquérito ás Actividades Informáticas e Conexas – 1999 é a continuação do trabalho que foi iniciado pelo INE, em 1998, com a realização do Inquérito – Piloto ás Actividades Informáticas e Conexas - 1998.

Este inquérito está integrado no programa de desenvolvimento das estatísticas dos Serviços Prestados ás Empresas, sob o qual foi igualmente realizado o *Inquérito – aos Serviços de Publicidade – 1999*, com o objectivo de alargar a cobertura estatística do sector dos Serviços, indo ao encontro das recomendações do Grupo de Trabalho de Estatísticas do Comércio Interno e Outros Serviços do Conselho Superior de Estatística, e das necessidades dos utilizadores.

A informação estatística agora divulgada, corresponde a um resumo dos dados disponíveis no Instituto Nacional de Estatística (INE). É possível fornecer outra informação estatística não publicada, que será facultada em suporte papel ou disquete, mediante pedido específico para o efeito, salvaguardando sempre o princípio do segredo estatístico.

O INE agradece a colaboração de todas as entidades que possibilitaram a disponibilização da informação, solicitando também todas as sugestões que permitam a sua melhoria.

Fevereiro de 2001

## **SINAIS CONVENCIONAIS**

- ... Dado confidencial
- Resultado nulo
- x Dado não disponível
- " Estimativa
- ★ Dado rectificado
- Dado inferior a metade da unidade utilizada
- △ Dado incompleto

**Nota:** Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

## **SIGLAS**

CAE Rev.2 - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE - Rev. 2)

- Esc. - Escudos
- IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado
- Nº - Número
- NUTS II - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (nível II)
- CPA 1996 - Classificação Estatística dos Produtos por Actividade, na Comunidade Económica Europeia

## **INFORMAÇÕES**

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada, contactar:

**Fernando Reis**      Tel: 21 842 61 00 (Ext. 1291)   E-mail: [fernando.reis@ine.pt](mailto:fernando.reis@ine.pt)

# **ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS**

## **Gráfico 1**

Repartição do Volume de Negócios, por Serviços e Produtos Informáticos ..... 11

## **Quadro 1**

Repartição do Volume de Negócios, por Serviço Prestado, segundo a Actividade Principal da Empresa ..... 12

## **Quadro 2**

Repartição do Volume de Negócios, por Actividade Principal da Empresa, segundo a CPA 1996 ..... 13

## **Quadro 3**

Repartição do Volume de Negócios, por Actividade Principal da Empresa, segundo a categoria de produto ..... 14

## **Quadro 4**

Repartição do Volume de Negócios, por Produto vendido, segundo a Actividade Principal da Empresa ..... 15

## **Quadro 5**

Repartição do Volume de Negócios, por Actividade Principal da Empresa, segundo a CPA 1996 ..... 16

## **Quadro 6**

Repartição do Volume de Negócios, por Serviço Prestado, segundo a região NUTS II ..... 17

## **Quadro 7**

Repartição do Volume de Negócios, por categoria de produto vendido, segundo a região NUTS II ..... 18

## **Quadro 8**

Repartição do Volume de Negócios, por Serviço Prestado, segundo a Actividade da Empresa ..... 19

## **Gráfico 2**

Repartição do Volume de Negócios por Actividade Principal do Cliente ..... 20

## **Quadro 9**

Repartição do Volume de Negócios, por Actividade do Cliente, segundo a Actividade da Empresa ..... 21

## **Quadro 10**

Repartição do Volume de Negócios, por Actividade do Cliente, segundo a NUTS II ..... 22

## **Quadro 11**

Repartição do Volume de Negócios, por antiguidade dos clientes, segundo a CAE-Rev.2 23

<b>Quadro 12</b>	
Repartição do Volume de Negócios, por antiguidade dos clientes, segundo a região NUTS II.....	24
<b>Gráfico 3</b>	
Repartição do Pessoal ao Serviço por Actividade Económica Principal da Empresa .....	25
<b>Quadro 13</b>	
Repartição do Pessoal ao Serviço, por Sexo e Idade, segundo a CAE-Rev.2 .....	26
<b>Quadro 14</b>	
Repartição do Pessoal ao Serviço, por Sexo e Idade, segundo a região NUTS II.....	27
<b>Quadro 15</b>	
Repartição do Pessoal ao Serviço e Horário de Trabalho, segundo a CAE-Rev.2 .....	28
<b>Quadro 16</b>	
Repartição do Pessoal ao Serviço, por tempo ao Serviço e Horário de Trabalho, segundo a NUTS II .....	29
<b>Quadro 17</b>	
Repartição do Pessoal ao Serviço, por Função, segundo a CAE-Rev.2 .....	30
<b>Quadro 18</b>	
Repartição do Pessoal Técnico, por Função, segundo a CAE-Rev.2.....	30
<b>Quadro 19</b>	
Repartição do Pessoal ao Serviço, por Função, segundo a NUTS II .....	31
<b>Quadro 20</b>	
Repartição do Pessoal Técnico, por Função, segundo a NUTS II.....	31
<b>Quadro 21</b>	
Repartição do Pessoal ao Serviço, por Sexo e Idade, segundo a Função .....	32
<b>Quadro 22</b>	
Repartição do Pessoal Técnico, por Sexo e Idade, segundo a Função Técnica .....	33
<b>Quadro 23</b>	
Repartição do Número de Horas de Formação, por Tipo, segundo a CAE-Rev.2 .....	34
<b>Quadro 24</b>	
Repartição do Número de Horas de Formação, por Tipo, segundo a NUTS II .....	34

# ÍNDICE SISTEMÁTICO

SUMÁRIO DOS RESULTADOS / RESULTS SUMMARY.....	3
NOTA INTRODUTÓRIA .....	5
SINAIS CONVENCIONAIS.....	6
SIGLAS .....	6
INFORMAÇÕES.....	6
ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS.....	7
ÍNDICE SISTEMÁTICO .....	9
ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	11
1. Serviços e Material Informático.....	11
1.1 Serviços e Material Informático, segundo a actividade económica .....	11
1.2 Serviços e Material Informático, segundo a região NUTS II.....	16
2. Clientes.....	20
2.1 Actividade económica dos clientes .....	21
2.1.1 Actividade económica dos clientes, segundo a actividade económica da empresa	21
2.1.2 Actividade económica dos clientes, segundo a região NUTS II .....	22
2.2 Antiguidade dos clientes na prestação de serviços .....	23
2.2.1 Antiguidade dos clientes na prestação de serviços, segundo a act. económica....	23
2.2.2 Antiguidade dos clientes na prestação de serviços, segundo a região NUTS II ....	24
3. Factor trabalho e capital humano.....	25
3.1 Caracterização do factor trabalho: Sexo e Idade.....	25
3.1.1 Caracterização do factor trabalho, segundo a actividade económica.....	26
3.1.2 Caracterização do factor trabalho, segundo a região NUTS II.....	27
3.2 Caract. da utilização factorial e capital humano: Tempo ao Serviço e Hor. de Trab....	27
3.2.1 Caracterização da utilização factorial e capital humano, segundo a act. econ. ....	28
3.2.2 Caracterização da utilização factorial e capital humano, segundo a NUTS II.....	28
3.3 Caracterização funcional do factor trabalho .....	29
3.3.1 Caracterização funcional do factor trabalho, segundo a actividade económica....	30
3.3.2 Caracterização funcional do factor trabalho, segundo a região NUTS II .....	31
3.3.3 Caracterização do factor trabalho, segundo a função.....	32
3.4 Formação / Capital humano .....	33
3.4.1 Formação / Capital humano, segundo a actividade económica .....	33
3.4.2 Formação / Capital humano, segundo a região NUTS II.....	34
METODOLOGIA E NOTAS EXPLICATIVAS .....	35
4. Objectivos .....	35
5. Produto Estatístico .....	35

5.1 Unidade estatística.....	35
5.2 Universo de Referência .....	35
5.3 Variáveis de Inquirição .....	36
5.4 Conceitos.....	37
<b>6. Método de Inquirição .....</b>	<b>39</b>
<b>7. Método de Recolha .....</b>	<b>39</b>
<b>8. Ficheiro de Lançamento .....</b>	<b>40</b>
<b>9. Recolha de Informação .....</b>	<b>40</b>
<b>10.Registo .....</b>	<b>40</b>
<b>11. Controlo de qualidade.....</b>	<b>41</b>
<b>12. Apuramentos.....</b>	<b>41</b>

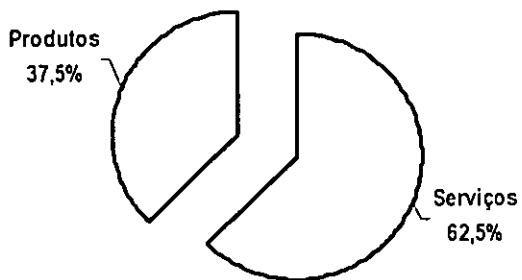
# ANÁLISE DOS RESULTADOS

## 1. SERVIÇOS E MATERIAL INFORMÁTICO

Em 1999, nas actividades informáticas e conexas e comércio por grosso e a retalho de material de escritório e informático, 62,5% do volume de negócios foi realizado com a prestação de serviços, cabendo 37,5%, à comercialização de produtos. (Gráfico 1).

**Gráfico 1**

*Repartição do Volume de Negócios, por Serviços e Produtos Informáticos*



### 1.1 SERVIÇOS E MATERIAL INFORMÁTICO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

O volume de negócios realizado com serviços era proveniente maioritariamente das empresas classificadas na divisão 72 da CAE-Rev.2 ("Actividades Informáticas e Conexas"), com 61,0%, sendo os restantes 39,0% proveniente de empresas do comércio (Quadro 1). Para as empresas do comércio, 35,1% do volume de negócios realizado com serviços era proveniente do comércio por grosso (sub - classe 51640 da CAE-Rev.2 - "Comércio por Grosso de Máquinas e Material de Escritório"), e os restantes 3,9% realizado por empresas classificadas na sub - classe 52481 da CAE-Rev.2 ("Comércio a Retalho de Máquinas e de Outro Material para Escritório").

A análise segundo o tipo de serviço revela que as empresas de comércio por grosso assumem importância nos "Serviços de manutenção e reparação de material

*"informático"* (subcategoria 72.50.12 da CPA1996) com 69,2% do total e nos *"Serviços de manutenção e reparação de máquinas de escritório"* (subcategoria 72.50.11 da CPA1996) com 47,4%, tipos de serviços normalmente associados ao comércio. É de destacar a importância destas empresas nos *"Serviços de gestão de equipamentos informáticos"* (72.30.1 da CPA1996) para os quais são responsáveis por metade do volume de negócios realizado com estes serviços.

### Quadro 1

#### *Repartição do Volume de Negócios, por Serviço Prestado, segundo a Actividade Principal da Empresa*

1999		(%)			
CPA 1996	Total	CAE-Rev.2			
		51640 - Comércio por Grosso ...	52481 - Comércio a Retalho ...	72 - Serviços de Informática	
1	2	3	4	5	
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>35,1</b>	<b>3,9</b>	<b>61,0</b>	
<b>Serviços Informáticos</b>					
72.10.1 - Serviços de consultoria em configuração informática	100,0	26,3	2,6	71,1	
72.20.1 - Suportes de dados do tipo utilizado em máq. de processamento automático de dados	100,0	12,1	1,9	86,0	
72.20.2 - Serviços de programação de produtos de software em pacotes	100,0	14,8	5,0	80,2	
72.20.31 - Serviços de consultoria técnica e de sistemas	100,0	17,5	1,6	80,9	
72.20.32 - Serviços de elaboração de software personalizado	100,0	17,4	2,5	80,1	
72.20.33 - Serviços de análise e programação de sistemas	100,0	44,5	1,5	54,0	
72.20.34 - Serviços de manutenção de sistemas	100,0	39,5	2,6	57,9	
72.20.35 - Outros serviços de consultoria e informática, n.e.	100,0	9,1	3,0	87,9	
72.30.1 - Serviços de gestão de equipamentos informáticos	100,0	50,0	4,9	45,1	
72.30.2 - Serviços de processamento informático	100,0	3,6	0,6	95,8	
72.40.1 - Serviços de bancos de dados	100,0	12,0	1,0	87,0	
72.50.12 - Serviços de manutenção e reparação de material informático	100,0	69,2	7,5	23,2	
72.60.1 - Outros serviços conexos à informática	100,0	41,3	3,0	55,8	
<b>Serviços não-informáticos</b>					
72.50.11 - Serviços de manutenção e reparação de máquinas de escritório	100,0	47,4	21,0	31,6	
80.42.1 - Serviços de Formação	100,0	24,7	4,5	70,8	
Outros serviços não Informáticos	100,0	56,6	4,9	38,5	

A importância das empresas do comércio a retalho na prestação de serviços informáticos foi de reduzida dimensão, não indo além dos 7,5% nos "Serviços de manutenção e reparação de material informático". Destaca-se unicamente, nos serviços não informáticos, a proporção que detinha nos "Serviços de manutenção e reparação de máquinas de escritório", com 21,0%.

As empresas de actividades informáticas e conexas, foram responsáveis por mais de metade do volume de negócios realizado em cada uma das categorias de serviços informáticos, com a excepção daquelas já referidas, em que as empresas do comércio detém maior proporção. É de realçar a importância destas empresas nos "Serviços de Formação" (70,8%) – Quadro 1.

**Quadro 2**

**Repartição do Volume de Negócios, por Actividade Principal da Empresa, segundo a CPA 1996**

CPA 1996 1999	Total 2	CAE-Rev.2 (%)		
		51640 - Comércio por Grosso ... 3	52481 - Comércio a Retalho ... 4	72 - Serviços de Informática 5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Serviços informáticos</b>				
72.10.1 - Serviços de consultoria em configuração informática	5,1	3,8	3,4	5,9
72.20.1 - Suportes de dados do tipo utilizado em máq. de processamento automático de dados	0,2	0,1	0,1	0,3
72.20.2 - Serviços de programação de produtos de software em pacotes	5,9	2,5	7,6	7,8
72.20.31 - Serviços de consultoria técnica e de sistemas	13,5	6,7	5,6	17,9
72.20.32 - Serviços de elaboração de software personalizado	6,4	3,2	4,1	8,4
72.20.33 - Serviços de análise e programação de sistemas	3,6	4,5	1,4	3,2
72.20.34 - Serviços de manutenção de sistemas	15,4	17,3	10,4	14,6
72.20.35 - Outros serviços de consultoria e informática, n.e.	2,2	0,6	1,7	3,2
72.30.1 - Serviços de gestão de equipamentos informáticos	1,5	2,2	1,9	1,1
72.30.2 - Serviços de processamento informático	7,6	0,8	1,2	11,9
72.40.1 - Serviços de bancos de dados	1,0	0,3	0,2	1,4
72.50.12 - Serviços de manutenção e reparação de material informático	14,0	27,7	27,1	5,3
72.60.1 - Outros serviços conexos à informática	8,8	10,3	6,6	8,0
<b>Serviços não-informáticos</b>				
72.50.11 - Serviços de manutenção e reparação de máquinas de escritório	2,5	3,4	13,5	1,3
80.42.1 - Serviços de Formação	3,4	2,4	4,0	4,0
Outros serviços não Informáticos	8,9	14,3	11,1	5,6

No Quadro 2, podemos verificar que os serviços mais importantes para o total das empresas aqui em análise foram, por ordem decrescente, “*Serviços de manutenção de sistemas*” (CPA 72.20.34) com 15,4%, “*Serviços de manutenção e reparação de material informático*” (CPA 72.50.12) com 14,0% e “*Serviços de consultoria técnica e de sistemas*” (CPA 72.20.31) com 13,5%.

A primeira destas categorias (CPA 72.20.34) assumiu particular importância nas três actividades económicas aqui em análise com 14,6% para as empresas dos serviços e 17,3% e 10,4% para as empresas do comércio por grosso e do comércio a retalho, respectivamente. Os “*Serviços de manutenção e reparação de material informático*” assumiram proporções significativas nas empresas do comércio com cerca de 27,7% no grosso e 27,1% no retalho, significando apenas 5,3% para as empresas dos serviços. Já a terceira categoria “*Serviços de consultoria técnica e de sistemas*” era a mais importante para as empresas de serviços, com 17,9%, ficando-se pelos 6,7% e 5,6% para as empresas do comércio por grosso e do comércio a retalho, respectivamente.

Do total do volume de negócios realizado não com serviços mas com a comercialização de material de escritório e informático, as empresas cuja principal actividade era comércio por grosso foram responsáveis por 71,3%, seguidas pelo comércio a retalho com 14,8% e, por fim, as actividades informáticas e conexas com 13,9% (Quadro 3).

### **Quadro 3**

#### ***Repartição do Volume de Negócios, por Actividade Principal da Empresa, segundo a categoria de produto***

1999		CAE-Rev.2 (%)		
Categorias de Produtos	Total	51640 - Comércio por Grosso ...	52481 - Comércio a Retalho ...	72 - Serviços de Informática
1	2	3	4	5
<b>Total</b>	100,0	71,3	14,8	13,9
Software	100,0	45,4	17,6	36,9
Hardware	100,0	79,4	11,9	8,6
Mobiliário e material de escritório	100,0	73,1	24,1	2,8
Outros Produtos	100,0	70,1	15,6	14,3

A categoria de produto, para a qual as empresas de serviços, assumiram maior importância era o "Software" com 36,9%, ficando-se pelos 8,6% no "Hardware", 2,8% no "Móveis e material de escritório" e 14,3% nos "Outros Produtos". O volume de negócios realizado com a comercialização de produtos foi, em todas as categorias, substancialmente superior para as empresas de comércio por grosso em relação às empresas de comércio a retalho.

Verifica-se no Quadro 4, que 60,1% do volume de negócios realizado com comércio, por parte das empresas em análise, ficou-se a dever à categoria "Hardware", significando o "Software" 19,4% e o "Móveis e material de escritório", 12,0%.

**Quadro 4**

**Repartição do Volume de Negócios, por Produto vendido, segundo a Actividade Principal da Empresa**

1999		CAE-Rev.2 (%)		
Categorias de Produtos	Total			
		51640 - Comércio por Grosso ...	52481 - Comércio a Retalho ...	72 - Serviços de Informática
1	2	3	4	5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Software	19,4	12,4	23,2	51,6
Hardware	60,1	67,0	48,4	37,3
Móveis e material de escritório	12,0	12,3	19,5	2,4
Outros Produtos	8,5	8,4	8,9	8,7

Para as empresas cuja principal actividade era o comércio por grosso, o "Hardware" significou mais de dois terços do volume de negócios (67,0%), enquanto que o "Software" representava 12,4%. Esta última categoria significava mais para as empresas de comércio a retalho com 23,2%, contudo o "Hardware" era igualmente a principal categoria (48,4%). Já para as empresas de actividades informáticas e conexas, mais de metade do volume de negócios realizado com a comercialização de produtos, era proveniente de "Software" (51,6%), significando o "Hardware" 37,3%.

## 1.2 SERVIÇOS E MATERIAL INFORMÁTICO, SEGUNDO A REGIÃO NUTS II

Da análise da repartição do volume de negócios realizado com a prestação de serviços, por parte das empresas cuja principal actividade era o “*Comércio por Grosso de Máquinas e Material de Escritório*”, “*Comércio a Retalho de Máquinas e Outro Material para Escritório*” ou “*Actividades Informáticas e Conexas*”, verifica-se que 89,3% do total foi proveniente de empresas localizadas na região de “*Lisboa e Vale do Tejo*”. As empresas da região “*Norte*” foram responsáveis por 8,6% do volume de negócios, variando esta proporção entre 0,1% e 1,8% nas restantes regiões (Quadro 5).

**Quadro 5**

**Repartição do Volume de Negócios, por Actividade Principal da Empresa, segundo a CPA 1996**

1999		NUTS II (%)					
CPA 1996	Continente	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve	
1	2	3	4	5	6	7	
Total	100,0	8,6	1,8	89,3	0,2	0,1	
<b>Serviços informáticos</b>							
72.10.1 - Serviços de consultoria em configuração informática	100,0	7,2	0,8	91,9	0,1	0,0	
72.20.1 - Suportes de dados do tipo utilizado em máq. de processamento automático de dados	100,0	28,1	6,7	65,3	-	-	
72.20.2 - Serviços de programação de produtos de software em pacotes	100,0	31,0	5,9	62,8	0,1	0,2	
72.20.31 - Serviços de consultoria técnica e de sistemas	100,0	12,3	0,3	87,4	0,0	0,0	
72.20.32 - Serviços de elaboração de software personalizado	100,0	8,7	1,3	89,6	0,4	0,1	
72.20.33 - Serviços de análise e programação de sistemas	100,0	1,9	0,9	97,1	0,1	0,0	
72.20.34 - Serviços de manutenção de sistemas	100,0	3,1	1,7	95,0	0,1	0,1	
72.20.35 - Outros serviços de consultoria e informática, n.e.	100,0	3,0	0,9	96,1	0,0	0,1	
72.30.1 - Serviços de gestão de equipamentos informáticos	100,0	4,4	1,3	93,6	0,6	0,1	
72.30.2 - Serviços de processamento informático	100,0	2,1	0,0	97,6	0,3	0,0	
72.40.1 - Serviços de bancos de dados	100,0	1,3	0,6	98,0	0,0	0,1	
72.50.12 - Serviços de manutenção e reparação de material informático	100,0	4,3	1,5	93,9	0,2	0,1	
72.60.1 - Outros serviços conexos à informática	100,0	4,5	2,8	92,6	0,0	0,1	
<b>Serviços não-informáticos</b>							
72.50.11 - Serviços de manutenção e rep. de máquinas de escritório e de contabilidade	100,0	16,4	6,5	74,6	0,9	1,6	
80.42.1 - Serviços de Formação	100,0	8,0	3,9	87,9	0,2	0,0	
Outros serviços não Informáticos	100,0	17,4	2,5	79,2	0,6	0,3	

A região de "Lisboa e Vale do Tejo" foi a mais importante para todas as categorias, variando a sua proporção do volume de negócios entre 62,8% para os "Serviços de programação de produtos de software em pacotes" (CPA 72.20.2) e 98,0% para os "Serviços de bancos de dados" (CPA 72.40.1). É de realçar a importância da região "Norte" nas categorias "Serviços de programação de produtos de software em pacotes" (31,0%) e "Suportes de dados do tipo utilizado em máquinas de processamento automático de dados" (CPA 72.20.1) com 28,1%.

#### **Quadro 6**

#### **Repartição do Volume de Negócios, por Serviço Prestado, segundo a região NUTS II**

CPA 1996	Continente	NUTS II					(%)	
		Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve		
		1	2	3	4	5	6	7
Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Serviços informáticos</b>								
72.10.1 - Serviços de consultoria em configuração informática		5,1	4,3	2,1	5,2	2,7	1,1	
72.20.1 - Suportes de dados do tipo utilizado em máq. de processamento automático de dados		0,2	0,7	0,8	0,2	-	-	
72.20.2 - Serviços de programação de produtos de software em pacotes		5,9	21,5	19,1	4,2	2,4	7,0	
72.20.31 - Serviços de consultoria técnica e de sistemas		13,5	19,3	2,2	13,2	2,5	1,5	
72.20.32 - Serviços de elaboração de software personalizado		6,4	6,5	4,4	6,4	13,3	2,9	
72.20.33 - Serviços de análise e programação de sistemas		3,6	0,8	1,7	3,9	1,5	0,6	
72.20.34 - Serviços de manutenção de sistemas		15,4	5,5	14,6	16,3	5,6	12,9	
72.20.35 - Outros serviços de consultoria e informática n.e.		2,2	0,8	1,1	2,4	0,4	1,2	
72.30.1 - Serviços de gestão de equipamentos informáticos		1,5	0,8	1,1	1,6	4,6	0,9	
72.30.2 - Serviços de processamento informático		7,6	1,9	0,2	8,3	10,3	0,4	
72.40.1 - Serviços de bancos de dados		1,0	0,2	0,3	1,1	0,1	0,5	
72.50.12 - Serviços de manutenção e reparação de material informático		14,0	7,1	11,2	14,8	14,6	14,7	
72.60.1 - Outros serviços conexos à informática		8,8	4,7	13,2	9,1	1,4	6,2	
<b>Serviços não-informáticos</b>								
72.50.11 - Serviços de manutenção e rep. de máquinas de escritório e de contabilidade		2,5	4,8	8,9	2,1	10,6	30,7	
80.42.1 - Serviços de Formação		3,4	3,2	7,2	3,4	4,1	0,4	
Outros serviços não Informáticos		8,9	18,0	12,0	7,9	26,0	19,0	

Na região de “Lisboa e Vale do Tejo” a categoria de serviços com maior proporção no volume de negócios realizado com serviços foram os “Serviços de manutenção de sistemas” (CPA 72.20.34) com 16,3%, seguidos pelos “Serviços de manutenção e reparação de material informático” (CPA 72.50.12) com 14,8% e “Serviços de consultoria técnica e de sistemas” (CPA 72.20.31) com 13,2% (Quadro 6). Para a região “Norte” destacaram-se os “Serviços de programação de produtos de software em pacotes” (21,5%) e “Serviços de consultoria técnica e de sistemas” (19,3%).

No total do volume de negócios realizado com o comércio de material de escritório e informático, a região de “Lisboa e Vale do Tejo” assume a maior parcela com 75,9% seguida da região Norte com 19,6%, proporções inferiores às verificadas com o volume de negócios realizado com serviços. Deste modo, as regiões “Centro”, “Alentejo” e “Algarve” com 3,4%, 0,5% e 0,6%, respectivamente, assumem no comércio percentagens superiores às verificadas nos serviços (Quadro 7).

**Quadro 7**

**Repartição do Volume de Negócios, por categoria de produto vendido, segundo a região NUTS II**

1999		(%)					
Categorias de Produtos	Continente	NUTS II					
		2	3	4	5	6	7
Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Software		19,4	15,5	15,9	20,7	12,9	16,7
Hardware		60,1	65,0	50,0	59,4	49,3	50,3
Mobiliário e material de escritório		12,0	11,4	23,0	11,4	23,0	28,8
Outros Produtos		8,5	8,1	11,0	8,5	14,8	4,2

Por NUTS II, a categoria de produtos para a qual a região “Lisboa e Vale do Tejo” assumia maior importância era o “Software” com 80,8%, sendo esta a principal região em todas as categorias de produtos, com percentagens entre este valor e 72,5%. Para região “Norte” o seu contributo era mais significativo para o “Hardware” (21,2%), enquanto para as regiões “Centro”, “Alentejo” e “Algarve” era o “Mobiliário e material de escritório” com 6,5%, 1,0% e 1,4%, respectivamente.

Para todas as regiões a categoria “Hardware” era a mais importante, variando o seu peso relativo entre 49,3% no “Alentejo” e 65,0% no “Norte”. A categoria de produtos “Software” registou a sua maior percentagem do volume de negócios realizado com a comercialização de produtos, em “Lisboa e Vale do Tejo” com 20,7% (Quadro 8).

#### **Quadro 8**

#### **Repartição do Volume de Negócios, por Serviço Prestado, segundo a Actividade da Empresa**

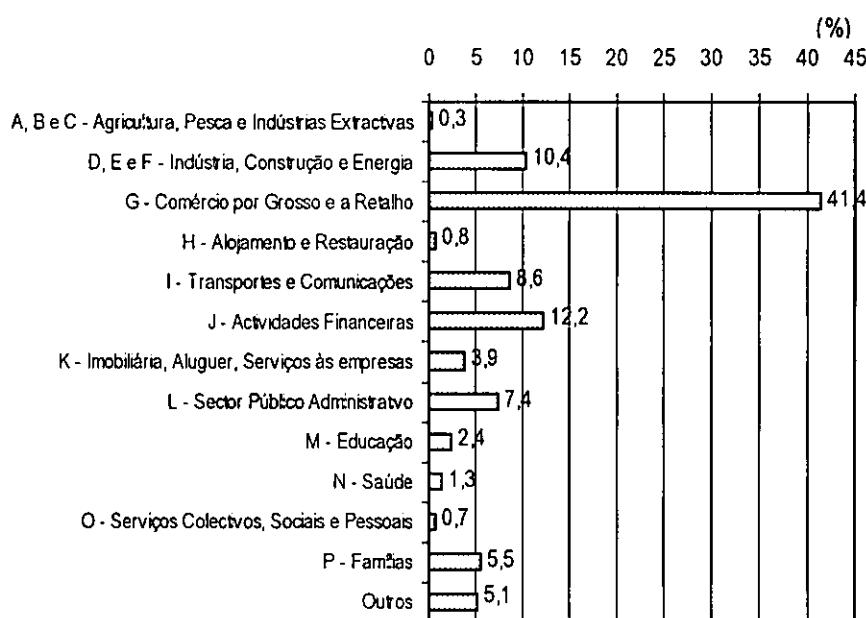
Categorias de Produtos		Continente	NUTS II					(%)	
1	2		3	4	5	6	7	8	9
Total		100,0	19,6	3,4	75,9	0,5	0,6		
Software		100,0	15,6	2,8	80,8	0,3	0,5		
Hardware		100,0	21,2	2,8	75,1	0,4	0,5		
Mobiliário e material de escritório		100,0	18,6	6,5	72,5	1,0	1,4		
Outros Produtos		100,0	18,7	4,4	75,7	0,9	0,3		

## 2. CLIENTES

Em 1999, 41,4% do volume de negócios das empresas cuja principal actividade era “*Comércio por Grosso de Máquinas e Material de Escritório*” (sub - classe 51640 da CAE-Rev.2), “*Comércio a Retalho de Máquinas e Outro Material para Escritório*” (CAE 52481) ou “*Actividades Informáticas e Conexas*” (divisão 72 da CAE-Rev.2), foi realizado com clientes cuja principal actividade era “*Comércio por Grosso e a Retalho ...*” (Secção G da CAE-Rev.2). Proporção justificada pela relação entre o comércio por grosso e o comércio a retalho na cadeia de distribuição (Gráfico 2).

**Gráfico 2**

**Repartição do Volume de Negócios por Actividade Principal do Cliente**



É de salientar o peso relativo das “*Actividades Financeiras*” com 12,2% do volume de negócios e o conjunto das secções D, E e F da CAE-Rev.2, correspondente às actividades de “*Indústria, Construção e Energia*” com 10,4%

## 2.1 ACTIVIDADE ECONÓMICA DOS CLIENTES

### 2.1.1 ACTIVIDADE ECONÓMICA DOS CLIENTES, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA DA EMPRESA

Face às relações do comércio por grosso e comércio a retalho na cadeia de distribuição, a actividade económica das empresas clientes que assumia maior importância para as empresas do comércio por grosso era a Secção G - "Comércio por grosso e a retalho", com 61,5% (Quadro 9). É de salientar ainda para estas empresas o peso relativo das "Actividades Financeiras" com 13,6%. No comércio a retalho o "Sector Público Administrativo" representava 10,4% do volume de negócios e as "Famílias", 19,7%.

Para as empresas de serviços de informática, o sector cliente mais importante era a "Indústria, Construção e Energia" com 29,3% do volume de negócios, seguido dos "Transportes e Comunicações" (19,0%) e "Actividades Financeiras" (14,5%).

**Quadro 9**

**Repartição do Volume de Negócios, por Actividade do Cliente, Segundo a Actividade da Empresa**

CAE-Rev.2	Total	CAE-Rev.2			(%)
		51640 - Comércio por Grosso	52481 - Comércio a Retalho	72 - Serviços de Informática	
1	2	3	4	5	
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
A, B e C - Agricultura, Pesca e Indústrias Extractivas	0,4	0,1	0,7	0,7	
D, E e F - Indústria, Construção e Energia	10,9	3,9	9,3	29,3	
G - Comércio por Grosso e a Retalho	43,7	61,5	24,8	8,8	
H - Alojamento e Restauração	0,8	0,5	3,1	0,5	
I - Transportes e Comunicações	9,0	5,6	6,0	19,0	
J - Actividades Financeiras	12,9	13,6	5,7	14,5	
K - Imobiliária, Aluguer, Serviços às empresas	4,1	0,7	7,5	10,9	
L - Sector Público Administrativo	7,8	7,0	10,4	8,4	
M - Educação	2,6	2,1	6,0	2,0	
N - Saúde	1,4	0,6	5,2	1,4	
O - Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	0,7	0,5	1,5	0,9	
P - Famílias	5,8	4,0	19,7	3,6	

## 2.1.2 ACTIVIDADE ECONÓMICA DOS CLIENTES, SEGUNDO A REGIÃO NUTS II

A análise por região NUTS II revela, tal como se pode ver no Quadro 10, que as empresas clientes cuja principal actividade era “Comércio por grosso e a retalho” eram as que detinham maiores proporções do volume de negócios nas regiões “Norte”, “Centro” e “Lisboa e Vale do Tejo”, com 59,8%, 29,9% e 41,0%, respectivamente.

**Quadro 10**

**Repartição do Volume de Negócios, por Actividade do Cliente, Segundo a NUTS II**

CAE-Rev.2	Continente	NUTS II					1999 (%)
		Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve	
1	2	3	4	5	6	7	
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
A, B e C - Agricultura, Pesca e Indústrias Extractivas	0,4	0,6	1,2	0,2	2,4	1,9	
D, E e F - Indústria, Construção e Energia	10,9	8,9	21,9	11,0	5,8	2,2	
G - Comércio por Grosso e a Retalho	43,7	59,8	29,9	41,0	21,4	9,3	
H - Alojamento e Restauração	0,8	1,2	1,2	0,6	3,9	16,0	
I - Transportes e Comunicações	9,0	3,8	2,7	10,5	0,8	1,4	
J - Actividades Financeiras	12,9	3,5	2,1	15,4	2,2	2,3	
K - Imobiliária, Aluguer, Serviços às empresas	4,1	2,6	4,5	4,3	3,2	13,4	
L - Sector Público Administrativo	7,8	3,2	8,2	8,7	16,9	7,8	
M - Educação	2,6	1,9	9,0	2,4	9,1	9,5	
N - Saúde	1,4	2,3	2,0	1,2	3,7	2,8	
O - Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	0,7	0,9	1,0	0,6	4,8	4,3	
P - Famílias	5,8	11,1	16,4	4,0	25,7	29,3	

Nas regiões “Alentejo” e “Algarve”, as “Famílias” com 25,7% e 29,3% do volume de negócios respectivamente, ocupavam o lugar de destaque. A categoria de clientes “Famílias”, assumia especial relevo, igualmente, na região “Norte”, com 11,1%, onde era a segunda categoria mais importante, e na região “Centro”, ocupando a terceira posição, com 16,4%. Apenas na região “Lisboa e Vale do Tejo”, esta categoria tinha menos importância, cifrando-se em 4,0%.

## **2.2 ANTIGUIDADE DOS CLIENTES NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

### **2.2.1 ANTIGUIDADE DOS CLIENTES NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Para o conjunto das empresas em análise, 74,8% do volume de negócios realizado com serviços era proveniente de clientes antigos, i.e., empresas ou indivíduos que já eram clientes antes de 1999.

Da análise do Quadro 11, podemos verificar que este indicador era superior para as empresas do comércio: 83,3% para as empresas de comércio por grosso e 77,3% para as de comércio a retalho, enquanto as empresas de serviços apresentavam uma percentagem de 69,7%.

Ou seja, apesar de grande parte dos serviços terem sido prestados por empresas classificadas na divisão 72 da CAE-Rev.2 - "Actividades informáticas e conexas" (61,0% de acordo com o Quadro 1), as empresas do comércio apresentavam uma relação mais duradoura com os seus clientes de serviços, de acordo com este indicador.

**Quadro 11**

***Repartição do Volume de Negócios, por antiguidade  
dos clientes, segundo a CAE-Rev.2***

CAE-Rev.2	Total	Antiguidade dos Clientes (%)	
		Clientes Antigos	Clientes Novos
1	2	3	4
Total	100,0	74,8	25,2
51640 - Comércio por Grosso ...	100,0	83,3	16,7
52481 - Comércio a Retalho ...	100,0	77,3	22,7
72 - Serviços de Informática	100,0	69,7	30,3

## *2.2.2 ANTIGUIDADE DOS CLIENTES NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SEGUNDO A REGIÃO NUTS II*

A região, na qual as empresas de comércio e serviços informáticos tinham maior parcela do seu volume de negócios em serviços realizado com clientes antigos era o “Alentejo”, com 85,6%. A região com maior parcela do volume de negócios em serviços realizado com clientes pela primeira vez em 1999, era o “Centro”, com 29,5% contra 70,5% realizado com clientes antigos.

**Quadro 12**

*Repartição do Volume de Negócios, por antiguidade dos clientes, segundo a região NUTS II*

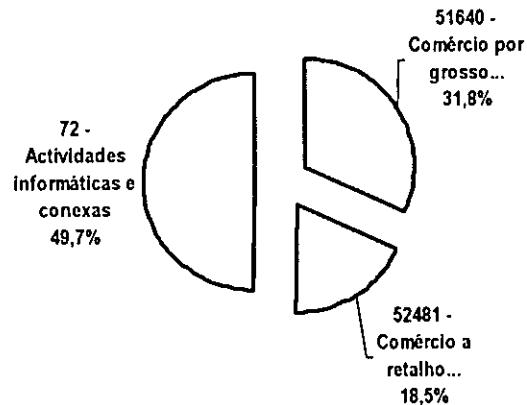
NUT II 1	Total 2	Antiguidade dos Clientes		(%) 4
		Clientes Antigos 3	Clientes Novos	
Continente	100,0	74,8	25,2	
Norte	100,0	75,6	24,4	
Centro	100,0	70,5	29,5	
Lisboa e Vale do Tejo	100,0	74,8	25,2	
Alentejo	100,0	85,6	14,4	
Algarve	100,0	77,6	22,4	

### 3. FACTOR TRABALHO E CAPITAL HUMANO

Em 1999, quase metade (49,7%) do pessoal ao serviço, trabalhava em empresas dos serviços (divisão 72 da CAE-Rev.2 – “Actividades informáticas e conexas”), enquanto o pessoal ao serviço de empresas de comércio por grosso de material de escritório representava 31,8%, e no comércio a retalho trabalhava 18,5% do pessoal. (Gráfico 3)

**Gráfico 3**

*Repartição do Pessoal ao Serviço por Actividade Económica Principal da Empresa*



#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DO FACTOR TRABALHO: SEXO E IDADE

Como se pode ver no Quadro 13, mais de dois terços do pessoal ao serviço das empresas em análise, era do sexo masculino (71,0%). Por idade, a maior parte do pessoal (60,3%) tinha entre 25 e 39 anos, enquanto o pessoal com menos de 25 anos representava 20,0% e aqueles com mais de 39 anos significavam 19,7%.

### 3.1.1 CARACTERIZAÇÃO DO FACTOR TRABALHO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Em 1999, era para as empresas de serviços de informática que o pessoal ao serviço do sexo masculino tinha maior peso relativo com 73,3%, enquanto para as empresas do comércio de material de escritório este valor estava abaixo da média com 67,7% para o comércio por grosso e 70,3% para o comércio a retalho (Quadro 13).

O escalão mais baixo de idade do pessoal ao serviço tinha maior importância no comércio a retalho com 22,0%, contra 19,5 no grosso e 19,6% nos serviços de informática. O escalão mais importante para todas as actividades consideradas era o segundo, correspondente a idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos inclusive, variando o seu peso relativo entre 52,3% no retalho e 64,8% nas actividades informáticas e conexas. Apesar de, em termos globais, o escalão do pessoal com mais de 39 anos ter sido, em termos relativos, o menos importante, detinha mais pessoal que o primeiro escalão para as empresas de comércio por grosso e a retalho.

**Quadro 13**

*Repartição do Pessoal ao Serviço, por Sexo e Idade,  
segundo a CAE-Rev.2*

CAE-Rev.2	Total	Pessoal ao Serviço (%)					
		Sexo		Idade			(%)
		Homens	Mulheres	Menos de 25 Anos	De 25 a 39 Anos	Mais de 39 Anos	
1	2	3	4	5	6	7	(%)
Total	100,0	71,0	29,0	20,0	60,3	19,7	
51640 - Comércio por Grosso ...	100,0	67,7	32,3	19,5	58,0	22,6	
52481 - Comércio a Retalho ...	100,0	70,3	29,7	22,0	52,3	25,7	
72 - Actividades Informáticas e Conexas	100,0	73,3	26,7	19,6	64,8	15,6	

### 3.1.2 CARACTERIZAÇÃO DO FACTOR TRABALHO, SEGUNDO A REGIÃO NUTS II

O pessoal ao serviço do sexo feminino era minoritário em todas as regiões de Portugal Continental, assumindo o peso relativo mais elevado no "Alentejo" com 34,3%. As regiões de "Lisboa e Vale do Tejo" e "Centro" tinham ambas valores abaixo da média do continente com 28,3% e 28,6%, respectivamente.

O escalão de idade compreendido entre os 25 e os 39 anos inclusive, era o mais importante em todas as regiões NUTS II, variando o seu peso relativo entre 55,9% no "Centro" até 63,5% no "Norte".

**Quadro 14**

*Repartição do Pessoal ao Serviço, por Sexo e Idade, segundo a região NUTS II*

		(%)				
NUT II	Total	Sexo		Idade		
		Homens	Mulheres	Menos de 25 Anos	De 25 a 39 Anos	Mais de 39 Anos
		1	2	3	4	5
Continente	100,0	71,0	29,0	20,0	60,3	19,7
Norte	100,0	68,4	31,6	20,6	63,5	16,0
Centro	100,0	71,4	28,6	27,8	55,9	16,3
Lisboa e Vale do Tejo	100,0	71,7	28,3	19,3	59,9	20,8
Alentejo	100,0	65,7	34,3	19,7	60,9	19,4
Algarve	100,0	68,0	32,0	19,9	56,5	23,7

### 3.2 CARACTERIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO FACTORIAL E CAPITAL HUMANO: TEMPO AO SERVIÇO E HORÁRIO DE TRABALHO

A repartição do pessoal pelas categorias de tempo ao serviço que constam no Quadro 15, era equilibrada, variando entre um máximo de 36,9% no primeiro escalão (menos de 2 anos ao serviço da empresa) e um mínimo de 30,2% no último (mais de 5 anos ao serviço). A grande maioria do pessoal ao serviço das empresas de comércio de material de escritório e serviços informáticos trabalhava a tempo completo (91,1%).

### **3.2.1 CARACTERIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO FACTORIAL E CAPITAL HUMANO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

A utilização de recursos humanos com mais de 5 anos de serviço era superior nas empresas de comércio, com 33,4% no comércio por grosso e 39,1% no comércio a retalho, esta última a única actividade para a qual este escalão era o mais significativo de todos. As empresas de serviços de informática eram aquelas onde existia menor proporção de pessoal com mais de 5 anos de serviço (24,8%), resultado essencialmente de uma proporção acima da média de pessoal que trabalhava na empresa por um período de 2 a 5 anos inclusive (37,4%).

O trabalho a tempo parcial era significativamente inferior no comércio por grosso do que no comércio a retalho e serviços de informática, com 3,2% contra 10,5% e 12,0%, respectivamente.

**Quadro 15**

**Repartição do Pessoal ao Serviço e Horário de Trabalho, segundo a CAE-Rev.2**

CAE-Rev.2	Total	Pessoal ao Serviço (%)					
		Tempo ao Serviço			Horário de Trabalho		
		Menos de 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Tempo Parcial	Tempo Completo	
1	2	3	4	5	6	7	
Total	100,0	36,9	33,0	30,2	8,9	91,1	
51640 - Comércio por Grosso ...	100,0	39,4	27,2	33,4	3,2	96,8	
52481 - Comércio a Retalho ...	100,0	29,9	31,1	39,1	10,5	89,5	
72 - Actividades Informáticas e Conexas	100,0	37,8	37,4	24,8	12,0	88,0	

### **3.2.2 CARACTERIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO FACTORIAL E CAPITAL HUMANO, SEGUNDO A REGIÃO NUTS II**

O pessoal com menos de 2 anos de serviço na empresa era maioritário nas regiões “Norte”, “Lisboa e Vale do Tejo” e “Algarve” com 36,0% 37,7% e 38,9%, respectivamente. Na região “Centro” a maioria do pessoal tinha mais de 5 anos de serviço na empresa (37,3%), assim como no “Alentejo”, onde esta percentagem era

de 38,4% (Quadro 16). É de destacar que a percentagem de pessoal a tempo parcial era significativamente superior nas empresas localizadas no "Algarve" do que nas restantes regiões (15,4%). Das restantes regiões apenas "Lisboa e Vale do Tejo", com 9,1%, tinha uma proporção acima da média (8,9%).

**Quadro 16**

**Repartição do Pessoal ao Serviço, por tempo ao Serviço e Horário de Trabalho, segundo a NUTS II**

NUTS II	Total	Pessoal ao Serviço (%)				
		Tempo ao Serviço			Horário de Trabalho	
		Menos de 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Tempo Parcial	Tempo Completo
1	2	3	4	5	6	7
Continente	100,0	36,9	33,0	30,2	8,9	91,1
Norte	100,0	36,0	34,4	29,5	8,9	91,1
Centro	100,0	29,9	32,9	37,3	6,4	93,6
Lisboa e Vale do Tejo	100,0	37,7	32,6	29,7	9,1	90,9
Alentejo	100,0	26,2	35,5	38,4	8,2	91,8
Algarve	100,0	38,9	34,9	26,2	15,4	84,6

### 3.3 CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DO FACTOR TRABALHO

Do total do pessoal ao serviço das empresas em análise, um pouco menos de metade era "Pessoal Técnico" (45,4%), enquanto o "Pessoal de Vendas" representava 11,9% do número de pessoas ao serviço. O "Pessoal Dirigente", que pode simultaneamente compreender outras funções (por ex. técnicas), especialmente em empresas de pequena dimensão, representava 21,7%, e 16,1% era "Pessoal Administrativo" (Quadro 17).

Pode-se verificar no Quadro 18, que do "Pessoal Técnico" ao serviço das empresas de comércio de material informático e de escritório e serviços de informática, 21,4% eram "Técnicos de Hardware" enquanto 20,3% eram "Programadores" e 19,4% eram "Técnicos de Software". Os "Analistas de Sistemas" representavam 12,3% e os "Formadores" eram 3,6% do "Pessoal Técnico".

### 3.3.1 CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DO FACTOR TRABALHO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

O “Pessoal Técnico” tinha maior peso relativo nas empresas classificadas na divisão 72 da CAE-Rev.2 – “Actividades Informáticas e Conexas”, com 57,6%, enquanto as empresas de comércio, embora o pessoal fosse também maioritariamente técnico, distingua-se por uma proporção significativamente acima da média de “Pessoal de Vendas”, com 22,6% para o grosso e 19,0% para o retalho. O peso relativo do “Pessoal de Vendas” era particularmente baixo nas empresas de serviços de informática, com 4,3%.

**Quadro 17**

**Repartição do Pessoal ao Serviço, por Função,  
segundo a CAE-Rev.2**

CAE-Rev.2	Total	Pessoal ao Serviço					(%)
		Pessoal Dirigente	Pessoal Técnico	Pessoal de Vendas	Pessoal Administrat.	Outro Pessoal	
1	2	3	4	5	6	7	
Total	100,0	21,7	45,4	11,9	16,1	4,9	
51640 - Comércio por Grosso ...	100,0	14,4	34,2	22,6	22,6	6,1	
52481 - Comércio a Retalho ...	100,0	32,3	31,9	14,0	19,0	2,9	
72 - Actividades Informáticas e Conexas	100,0	22,5	57,6	4,3	10,8	4,8	

Relativamente à especialidade do “Pessoal Técnico”, enquanto nas empresas de comércio predominavam as funções ligadas ao hardware, nomeadamente “Técnicos de Hardware”, com 34,1% no grosso e 30,1% no retalho, nas empresas de serviços de informática predominavam as funções ligadas ao software, como “Programadores” (26,1%), “Analistas de Sistemas” (16,7%) e “Técnicos de Software” (15,6%). A categoria “Formadores” tinha um peso relativo idêntico nas três actividades consideradas, variando entre 3,6% e 3,7%.

**Quadro 18**

**Repartição do Pessoal Técnico, por Função, segundo a  
CAE-Rev.2**

CAE-Rev.2	Total	Pessoal Técnico						(%)
		Programadores	Analistas de Sistemas	Técnicos de Software	Técnicos de Hardware	Formadores	Outro Pessoal Técnico	
1	2	3	4	5	6	7	8	
Total	100,0	20,3	12,3	19,4	21,4	3,6	22,9	
51640 - Comércio por Grosso ...	100,0	8,3	5,9	29,4	34,1	3,6	18,7	
52481 - Comércio a Retalho ...	100,0	14,2	2,9	19,6	30,1	3,6	29,6	
72 - Actividades Informáticas e Conexas	100,0	26,1	16,7	15,6	14,9	3,7	23,2	

### 3.3.2 CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DO FACTOR TRABALHO, SEGUNDO A REGIÃO NUTS II

Nas regiões “Norte” e “Lisboa e Vale do Tejo” o “Pessoal Técnico” era maioritário com 44,3% e 47,0%, respectivamente. Nas regiões “Centro” e “Alentejo” a principal categoria era a do “Pessoal Dirigente” com 34,1% e 35,8%. No “Algarve” estas duas categorias tinham proporções equivalentes, significando 33,4% (Quadro 19).

**Quadro 19**

*Repartição do Pessoal ao Serviço, por Função, segundo a NUTS II*

NUT II	Total	Pessoal ao Serviço					(%)
		Pessoal Dirigente	Pessoal Técnico	Pessoal de Vendas	Pessoal Administrat.	Outro Pessoal	
1	2	3	4	5	6	7	
Continente	100,0	21,7	45,4	11,9	16,1	4,9	
Norte	100,0	24,9	44,3	11,7	15,0	4,0	
Centro	100,0	34,1	32,4	14,6	15,0	4,0	
Lisboa e Vale do Tejo	100,0	19,6	47,0	11,8	16,3	5,2	
Alentejo	100,0	35,8	32,6	10,3	17,1	4,2	
Algarve	100,0	33,4	33,4	11,2	20,1	2,0	

Na região “Norte” a função técnica com maior proporção de pessoal ao serviço era a dos “Programadores” com 24,3%, representando os “Técnicos de Hardware”, 21,5% (Quadro 20). Em “Lisboa e Vale do Tejo” era a categoria dos “Técnicos de Hardware” a mais importante (21,0%), enquanto os “Programadores” significavam 19,4%, ligeiramente abaixo dos “Técnicos de Software” (19,5%). Por fim, é de salientar o peso relativo dos “Formadores” no “Alentejo” (12,7%), significativamente superior à média no Continente (3,6%).

**Quadro 20**

*Repartição do Pessoal Técnico, por Função, segundo a NUTS II*

NUTS II	Total	Pessoal Técnico						(%)
		Programadores	Analistas de Sistemas	Técnicos de Software	Técnicos de Hardware	Formadores	Outro Pessoal Técnico	
1	2	3	4	5	6	7	8	
Continente	100,0	20,3	12,3	19,4	21,4	3,6	22,9	
Norte	100,0	24,3	14,4	19,5	21,5	4,7	15,7	
Centro	100,0	22,0	3,5	17,8	27,2	4,4	25,1	
Lisboa e Vale do Tejo	100,0	19,4	12,5	19,5	21,0	3,3	24,3	
Alentejo	100,0	9,6	-	7,3	25,2	12,7	45,2	
Algarve	100,0	14,7	0,8	27,9	27,6	-	29,0	

### 3.3.3 CARACTERIZAÇÃO DO FACTOR TRABALHO, SEGUNDO A FUNÇÃO

Na caracterização do pessoal ao serviço, segundo a função, quanto ao sexo, é de realçar a percentagem de homens nas categorias “Pessoal Dirigente”, com 86,4%, e “Pessoal Técnico”, com 84,0%, bem acima da média, que era 71,0% (Quadro 21). Destaca-se na categoria “Pessoal Administrativo”, o diminuto peso relativo do pessoal de sexo masculino, que significava 22,5% do total.

**Quadro 21**

**Repartição do Pessoal ao Serviço, por Sexo e Idade, segundo a Função**

Função	Total	Pessoal ao Serviço (%)				
		Sexo		Idade		
		Homens	Mulheres	Menos de 25 Anos	De 25 a 39 Anos	Mais de 39 Anos
1	2	3	4	5	6	7
Total	100,0	71,0	29,0	20,0	60,3	19,7
Pessoal Dirigente	100,0	86,4	13,6	1,7	48,8	49,5
Pessoal Técnico	100,0	84,0	16,0	20,2	72,0	7,8
Pessoal de Vendas	100,0	67,0	33,0	23,5	63,8	12,7
Pessoal Administrat.	100,0	22,5	77,5	20,0	62,1	17,9
Outro Pessoal	100,0	47,3	52,7	31,0	48,4	20,6

Quanto à idade, destaca-se a pequena proporção de pessoal com menos de 25 anos (1,7%) na categoria “Pessoal Dirigente”, em comparação com a média global (20,0%). Esta categoria era, de facto, a única onde o pessoal com mais de 39 anos era maioritário (49,5%). Em todas as restantes categorias o escalão intermédio (de 25 a 39 anos) era o mais importante, com especial relevo para o “Pessoal Técnico”, onde esta categoria atingia os 72,0%.

Uma análise mais desagregada do “Pessoal Técnico” (Quadro 22) revela que o pessoal do sexo masculino era sempre maioritário, assumindo as mulheres o valor mais elevado na categoria “Analistas de Sistemas”, com 26,6%. Os homens atingiam o seu peso relativo máximo nos “Técnicos de Hardware”, com 97,2%.

Verifica-se, na análise por idade, uma caracterização mais desigual das várias categorias de pessoal técnico. Assim, o pessoal com menos de 25 anos era significativamente inferior à média nos “*Formadores*” (2,2%) e “*Analistas de Sistemas*” (7,9%) e significativamente superior nos “*Técnicos de Hardware*” (33,0%). Contudo, a categoria intermédia (de 25 a 39 anos) era a mais importante em todas as funções técnicas, variando o seu peso relativo entre 55,0% (“*Técnicos de Hardware*”) e 90,7% (“*Formadores*”).

**Quadro 22**

*Repartição do Pessoal Técnico, por Sexo e Idade,  
segundo a Função Técnica*

Função Técnica	Total	Pessoal Técnico (%)				
		Sexo		Idade		
		Homens	Mulheres	Menos de 25 Anos	De 25 a 39 Anos	Mais de 39 Anos
1	2	3	4	5	6	7
Total	100,0	84,0	16,0	20,2	72,0	7,8
Programadores	100,0	88,8	11,2	18,7	78,8	2,5
Analistas de Sistemas	100,0	73,4	26,6	7,9	82,7	9,3
Técnicos de Software	100,0	85,4	14,6	22,6	65,5	11,9
Técnicos de Hardware	100,0	97,2	2,8	33,0	55,0	12,0
Formadores	100,0	74,2	25,8	2,2	90,7	7,1
Outro Pessoal Técnico	100,0	77,8	22,2	15,6	71,1	13,4

### 3.4 FORMAÇÃO / CAPITAL HUMANO

A repartição, por área temática, do número de horas de formação recebidas pelo pessoal ao serviço de empresas de comércio de material informático e de escritório e serviços de informática mostra, tal como se pode ver no Quadro 23, que esta se concentrava nas “*Novas Tecnologias*”, com 59,1%.

#### 3.4.1 FORMAÇÃO / CAPITAL HUMANO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Esta predominância da formação em novas tecnologias era geral para as três actividades aqui em análise, contudo para as empresas de comércio, a formação em “*Estratégia, Marketing e Comercialização*”, era significativamente mais importante

que nas empresas de serviços: 31,0% e 24,3% no comércio por grosso e a retalho, respectivamente, e 8,9% para os serviços de informática (Quadro 23).

**Quadro 23**

**Repartição do Número de Horas de Formação, por Tipo, segundo a CAE-Rev.2**

CAE-Rev.2	Total	Tipo de Formação				(%)
		Estratégia, Marketing e Comercialização	Novas Tecnologias	Qualidade e Normalização	Outra Formação	
		1	2	3	4	5
Total	100,0	16,8	59,1	5,6	18,4	
51640 - Comércio por Grosso ...	100,0	31,0	45,3	5,6	18,2	
52481 - Comércio a Retalho ...	100,0	24,3	46,2	7,7	21,8	
72 - Actividades Informáticas e Conexas	100,0	8,9	68,4	5,0	17,7	

### 3.4.2 FORMAÇÃO / CAPITAL HUMANO, SEGUNDO A REGIÃO NUTS II

A formação em "Novas Tecnologias" era a mais importante, em termos do número de horas de formação, em todas as regiões, com a excepção do "Alentejo", onde tinha maior peso relativo a categoria "Outra Formação", com 67,2% (Quadro 24). O peso relativo das "Novas Tecnologias", nas restantes regiões, variava entre os 59,7%, em "Lisboa e Vale do Tejo", e os 63,9%, no "Algarve". É de realçar, por fim, a reduzida percentagem do número de horas de formação dedicadas a "Estratégia, Marketing e Comercialização" no "Alentejo".

**Quadro 24**

**Repartição do Número de Horas de Formação, por Tipo, segundo a NUTS II**

NUTS II	Total	Tipo de Formação				(%)
		Estratégia, Marketing e Comercialização	Novas Tecnologias	Qualidade e Normalização	Outra Formação	
		1	2	3	4	5
Continente	100,0	16,8	59,1	5,6	18,4	
Norte	100,0	15,9	61,7	6,7	15,7	
Centro	100,0	17,6	63,4	7,0	12,0	
Lisboa e Vale do Tejo	100,0	17,4	59,7	5,4	17,4	
Alentejo	100,0	5,6	24,4	2,8	67,2	
Algarve	100,0	13,9	63,9	6,0	16,2	

## **METODOLOGIA E NOTAS EXPLICATIVAS**

### **4. OBJECTIVOS**

Este inquérito visou aprofundar o conhecimento estatístico de um sector específico, sendo a informação produzida complementar às Estatísticas Estruturais das Empresas. Neste sentido o objectivo do inquérito foi a produção de informação estatística que tenha em consideração:

- o carácter específico do sector;
- a adopção de uma perspectiva geral do mercado informático;
- a produção de informação ao nível do produto/serviço.

### **5. PRODUTO ESTATÍSTICO**

#### **5.1 UNIDADE ESTATÍSTICA**

Para produção de informação estatística quer ao nível da empresa, quer ao nível do produto/serviço, foi estabelecida como unidade estatística de observação e de apuramento, a empresa.

#### **5.2 UNIVERSO DE REFERÊNCIA**

Para a obtenção de um quadro geral do mercado informático em Portugal, assim como pela indissociável ligação entre o fornecimento de produtos informáticos (comércio) e o acompanhamento técnico na utilização desses produtos (consultoria informática, i.e., serviços informáticos), foram considerados aqui, em conjunto, os serviços e o comércio informático.

Assim, face aos objectivos anunciados e à definição do produto estatístico, foi considerado como universo de referência deste inquérito o conjunto de empresas que prestam serviços informáticos, e/ou comercializam produtos informáticos

por grosso ou a retalho, localizadas em Portugal Continental. O ano de referência considerado neste inquérito é 1999.

### 5.3 VARIÁVEIS DE INQUIRIÇÃO

Atendendo ao carácter específico da informação a produzir, o produto estatístico centrou-se, além da Caracterização da Empresa e Informação Contabilística, fundamentalmente em três tipos de informação sobre o sector da informática (Quadro 1):

- Clientes;
- Serviços Prestados e Produtos Vendidos;
- Emprego.

Para a caracterização da relação entre a empresa e os clientes, procedeu-se a uma repartição do volume de negócios por sector de actividade do cliente, em que a nomenclatura utilizada foi o nível Secção da CAE-Rev.2. Esta informação foi complementada pela repartição do volume de negócios entre clientes antigos e clientes novos.

#### *Variáveis de Inquirição*

<b>Caracterização da Empresa</b>
Nome
Localização
Número de Pessoa Colectiva
Actividade económica
Capital Social (português / europeu / restante)
<b>Informação Contabilística</b>
Volume de Negócios
Volume de Vendas
Prestação de Serviços
Compras de Bens e Serviços
<b>Clientes</b>
Repartição do Volume de Negócios por tipo de Cliente
Número de Clientes
Repartição do Volume de Negócios por Clientes antigos e novos
Importância dos 3 maiores clientes
<b>Serviços prestados e Produtos vendidos</b>
Repartição do Volume de Negócios por Serviços e Produtos
<b>Emprego</b>
NPS por Grandes Classes, segundo Sexo, Idade, Tempo ao Serviço e Horário
NPS - Pessoal Técnico por Função
Número Horas de Formação por Tipo de Formação

A informação recolhida sobre serviços, consiste na repartição do volume de negócios por serviço prestado, segundo a nomenclatura CPA1996 (Classificação Nacional de Bens e Serviços). Para os produtos vendidos distingue-se a venda de material de escritório da venda de material informático, repartida por software e hardware.

A informação sobre emprego baseia-se numa repartição do Número de Pessoas ao Serviço por função, tendo-se utilizado uma classificação própria, baseada na CNP94 (Classificação Nacional de Profissões).

No que respeita ao emprego foi ainda solicitada a repartição do pessoal ao serviço por sexo, idade, tempo ao serviço e horário de trabalho, e número de horas de formação recebida pelo pessoal.

## 5.4 CONCEITOS

**Volume de Negócios** - Valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela empresa durante o período de referência, correspondente à venda de mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725). Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaiam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.

**Pessoal ao Serviço** – número médio de pessoas ao serviço da empresa durante o ano utilizando a seguinte fórmula:

$$\text{N.º médio de pessoas} = \frac{\text{Somatório do pessoal ao serviço na última semana completa de cada mês}}{\text{N.º de meses de actividade da empresa}}$$

Considera-se como pessoal ao serviço na última semana completa de cada mês as pessoas que no período de referência participaram na actividade da empresa,

independentemente do vínculo que tenham, à excepção dos indivíduos com contratos de prestação de serviços, pelo que:

*Inclui*: as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou superior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontrem a trabalhar na empresa, sendo aí directamente remunerados.

*Exclui*: os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (Vereadores, Deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí directamente remunerados.

**Pessoal a Tempo Completo** - Pessoal ao serviço que trabalha segundo o período normal de trabalho em vigor na empresa, conforme a respectiva categoria de pessoal.

**Pessoal a Tempo Parcial** - Pessoal ao serviço que trabalha por período inferior ao do período normal de trabalho semanal em vigor na empresa, conforme a respectiva categoria de pessoal.

**Pessoal Dirigente** – Pessoal que define a política geral da empresa ou exerce uma função consultiva na organização da mesma. São incluídos neste item, os administradores e directores de 1<sup>a</sup> linha (director financeiro, director comercial, director de produção, etc.). São excluídas as pessoas que, embora tenham essas funções, apenas recebem “senhas de presença”.

**Pessoal Técnico** – Inclui os programadores, analistas de sistemas, técnicos de Software, técnicos de Hardware, formadores e outro pessoal técnico.

**Pessoal Administrativo** - Pessoal que se ocupa das actividades auxiliares da empresa como sejam contabilidade, gestão de recursos humanos, e todas as outras que não têm a ver directamente com a actividade económica da empresa.

**Programadores** – Pessoal que desenvolve logicamente, codifica, testa e documenta os programas destinados a comandar o tratamento automático da informação, a partir das especificações e instruções preparadas para análise.

**Técnicos de Software** – Pessoal que efectua a instalação, actualização e manutenção do software do cliente.

**Técnicos de Hardware** – Pessoal que efectua a instalação, actualização e manutenção do hardware do cliente.

## 6. MÉTODO DE INQUIRIÇÃO

O inquérito foi realizado por amostragem estratificada, de acordo com os seguintes parâmetros:

- **Erro de amostragem:** 5% para a variável Volume de Negócios (VVN)
- **Representatividade:** CAE-Rev.2 (2 dígitos) e NUTS II
- **Método de amostragem:** Misto
  - i) Exaustivo para empresas com VVN > 100 000 contos;
  - ii) Estratificada para empresas com VVN ≤ 100 000 contos, segundo as seguintes variáveis:
    - CAE-Rev.2 (2 dígitos)
    - NUTS II
    - Escalão de Volume de Negócios
    - Forma Jurídica

## 7. MÉTODO DE RECOLHA

O método de recolha utilizado foi a via postal.

Com base nas variáveis de observação, foi constituído como instrumento de recolha de dados, o questionário que consta em anexo.

## **8. FICHEIRO DE LANÇAMENTO**

O ficheiro de lançamento foi constituído a partir do Ficheiro Central de Empresas e Estabelecimentos (FCEE) do INE. A amostra foi seleccionada com base no Universo de Referência do Inquérito às Empresas Harmonizado, classificadas na divisão 72 – *Actividades Informáticas e Conexas*, e nas subclasses 51640 – *Comércio por grosso de máquinas e material de escritório*, e 52481 – *Comércio a retalho de máquinas e de outro material para escritório* da CAE-Rev.2. Apesar do Universo de Referência deste inquérito incluir unicamente as empresas do comércio que comercializavam produtos informáticos, a sua não distinção na CAE-Rev.2, conduziu à inclusão de todas as empresas classificadas nas subclasses 51640 e 52481.

## **9. RECOLHA DE INFORMAÇÃO**

A recolha de informação decorreu entre Junho e Novembro de 2000, por via postal, com insistências e recurso eventual a fax e telefone, para esclarecimentos de dúvidas e correcções pontuais.

O questionário foi enviado para 1 105 empresas, com um volume de negócios de cerca de 587 milhões de contos, e um total de pessoas ao serviço de 15 848 (valores do ficheiro de lançamento).

Foi recebida a resposta de 653 empresas, correspondendo a uma taxa de resposta de 59,1%.

## **10. REGISTO**

A informação recolhida através dos questionários em papel, foi controlada e registada informaticamente, em base de dados relacional.

Este suporte informático, foi igualmente a base do controlo de correio, do processo de controlo de qualidade dos dados, e apuramentos finais.

## **11. CONTROLO DE QUALIDADE**

O controlo de qualidade dos dados, foi realizado a dois níveis. Ao nível do registo da empresa, através de um conjunto de validações entre campos diferentes, e comparação com a informação inicial no ficheiro de lançamento. Ao nível agregado, através da crítica dos dados apurados.

## **12. APURAMENTOS**

Foram consideradas para apuramento 557 respostas, tendo sido apurado um volume de negócios de cerca de 598 milhões de contos e um total de pessoal ao serviço de 13 911.



*Anexo: Questionário*

Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional ( Lei nº 6 / 89 de 15 de Abril ), de RESPOSTA OBRIGATÓRIA, Registado no I.N.E. sob o n.º 9227, válido até 2000 / 12 / 31.



## INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

NUCLEO DE ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVIÇOS

Av. de António José de Almeida - 1000 - 043 Lisboa

Telefone: 21 842 61 00 (Ext. 1303)

FAX: 21 842 63 55

Por favor devolva este questionário devidamente preenchido no prazo de 15 dias após a receção.

## INQUÉRITO ÀS ACTIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS - 1999

DADOS RELATIVOS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31-12-1999

<b>LEIA ...</b>
Atentamente e preencha o questionário de acordo com as instruções fornecidas.

NOME

ID

NPC

MOR

CTT\_COD - CTT\_AUX CTT\_DSG

Indique na quadricula o código da unidade monetária que pretende utilizar na resposta a todos os valores monetários do inquérito:

ESCUOS - 1      EUROS - 2

Não esqueça que a opção que escolheu tem que ser mantida ao longo de todo o questionário ( Consulte as instruções na página 2 )

**1**

1.1 - Designação Social ou Firma

\_\_\_\_\_

1.2 - Morada



Código Postal

\_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Localidade Postal

(a preencher pelo INE)

Distrito

Concelho

Freguesia

Tel:

Fax:

e-mail:

1.3 - Número de Identificação de Pessoa Colectiva ou Equiparada .....

① Se a empresa esteve Em actividade durante pelo menos um mês, em 1999, marque a primeira quadricula, e responda ao resto do questionário.

Se nunca exerceu actividade, marque a quadricula Aguarda início de actividade, e devolva-nos o questionário.

Se não exerceu actividade em 1999, responda Actividade suspensa e devolva-nos o questionário.

Se cessou actividade, marque a quadricula Dissolvida, indicando a data de dissolução, e devolva-nos o questionário, juntamente com uma cópia da declaração de cessação de actividade.

A devolução do questionário é fundamental para a regularização da situação da empresa, no ficheiro do INE.

### 1.4 - Situação na Actividade

Em actividade

Aguarda início de actividade

Actividade suspensa ( \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ )

Dissolvida ( \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ )

① Ainda que a actividade da empresa não esteja relacionada com Informática, preencha os campos aos quais é possível responder, e devolva o questionário.

Só com a sua resposta podemos classificar correctamente a empresa no sector de actividade económica a que pertence.

1.5 - Actividade da Empresa (discrimine):

(a preencher pelo INE)

CAE Rev. 2

1.5.1 - Actividade Principal

Descreva resumidamente a actividade: \_\_\_\_\_

1.5.2 - Actividade Secundária

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO:

DATA:   /  /  

NOME: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_

FAX: \_\_\_\_\_

E-MAIL: \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_

Não se esqueça de utilizar a unidade monetária inicialmente escolhida.

1

**1.6. Notas Explicativas:**  
CAPITAL SOCIAL - Elemento do contrato de sociedade que é constituído pelo valor, expresso em moeda com curso legal, que totaliza as entradas dos sócios para o exercício da actividade social

- |                                             |     |     |     |
|---------------------------------------------|-----|-----|-----|
| 1.6 - Capital Social Total .....            | [ ] | [ ] | [ ] |
| 1.6.1 - Capital Português .....             | [ ] | [ ] | [ ] |
| 1.6.2 - Restante Capital Europeu (UE) ..... | [ ] | [ ] | [ ] |
| 1.6.3 - Restante Capital .....              | [ ] | [ ] | [ ] |

2

**2. Notas Explicativas:**  
**VOLUME DE NEGÓCIOS** - Valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela empresa durante o período de referência, correspondente à venda de mercadorias, produtos acabados e intermediários, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725)  
Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos e despesas que recaiam sobre os produtos e que devem ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente.  
Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado

- |                                                     |                       |     |     |     |
|-----------------------------------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| 2.1 - Volume de Negócios                            | Costs POC<br>XII-2011 | [ ] | [ ] | [ ] |
| 2.1.1 - Vendas .....                                | XII                   | [ ] | [ ] | [ ] |
| 2.1.1.1 - Venda de Mercadorias .....                | XII                   | [ ] | [ ] | [ ] |
| 2.1.1.2 - Venda de Produtos .....                   | XII                   | [ ] | [ ] | [ ] |
| 2.1.1.3 - Outras Vendas .....                       | XII                   | [ ] | [ ] | [ ] |
| 2.1.2 - Prestação de Serviços .....                 | XII                   | [ ] | [ ] | [ ] |
| 2.2 - Compras de Bens e Serviços .....              | XII                   | [ ] | [ ] | [ ] |
| 2.2.1 - Custo das Mercadorias Vendidas              | XII                   | [ ] | [ ] | [ ] |
| 2.2.2 - Custo das Matérias Consumidas               | XII                   | [ ] | [ ] | [ ] |
| 2.2.3 - Fornecimentos e Serviços Externos dos quais | XII                   | [ ] | [ ] | [ ] |
| 2.2.3.1 - Subcontratos .....                        | XII                   | [ ] | [ ] | [ ] |

3

**3. Notas Explicativas:**  
Agricultura, Pesca e Indústrias Extractivas - Empresas e cooperativas da produção agrícola e animal, caça, silvicultura e exploração florestal, Pesca, aquacultura, extração de gás e outros produtos da água marinha e intempóis. Extração de produtos da natureza (solidos, líquidos e gaseosos).  
Indústria, Construção e Energia - Empresas da indústria transformadora (agro-alimentar, têxtil e vestuário, madeira, papel, edição, impressão, produtos energéticos, químicos, metalurgia, máquinas e equipamento, reedificação, etc.), construção e demolição, e produção e distribuição de electricidade, gás e água.  
Comércio por Grosso e Retalho - inclui elações da curta duração (hotéis, pensões).  
Alojamento e Restauração - inclui elações da curta duração (hotéis, pensões).  
Transportes e Comunicações - Transporte e actividades associadas (armazenagem, agências de viagens, etc.), actividades postais e telecom.  
Actividades Financeiras - Inclui a banca, intermediação financeira, seguros, fundos de pensões e actividades auxiliares.  
Imobiliária, Aluguer e Serviços Prestados às Empresas - Actividade imobiliária, aluguer, serviços informáticos, investigação e desenvolvimento, contabilidade, auditoria, consultoria, estudos do mercado, criação, engenharia, análises técnicas, selecção e colocação de pessoal, segurança, etc.  
Sector Público Administrativo - Administração Pública, Defesa e Segurança Social obrigatória. Exceto escolas e hospitais públicos, incluídos na educação e na saúde. As empresas públicas são incluídas no respectivo sector de actividade.  
Educação - Envolte a todos os níveis e formas, privado ou público, academias militares, escolas de condução, formação profissional e de encanto artístico.  
Saúde - Actividades da saúde (hospitais, clínicas, parcerias, etc., e veterinárias), com ou sem fins lucrativos. Inclui ação social.  
Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais - Saneamento, higiene pública, actividades associativas recreativas, culturais, desportivas, artísticas e de tratamentos pessoais.  
Particulares - Individuos que não exercem actividade económica. Os Empresários em Nome Individual são incluídos nos respectivos sectores de actividade.

### 3.1 - Repartição do Volume de Negócios em % por Tipo de Cliente

3.1.0 - Total (3.1.1 + ... + 3.1.13) .....	1   0   0   %
3.1.1 - Agricultura, Pesca e Indústrias Extractivas .....	0   0   0   %
3.1.2 - Indústria, Construção e Energia .....	0   0   0   %
3.1.3 - Comércio por Grosso e a Retalho .....	0   0   0   %
3.1.4 - Alojamento e Restauração .....	0   0   0   %
3.1.5 - Transportes e Comunicações .....	0   0   0   %
3.1.6 - Actividades Financeiras .....	0   0   0   %
3.1.7 - Imobiliária, Aluguer, Serviços às empresas .....	0   0   0   %
3.1.8 - Sector Público Administrativo .....	0   0   0   %
3.1.9 - Educação .....	0   0   0   %
3.1.10 - Saúde .....	0   0   0   %
3.1.11 - Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais .....	0   0   0   %
3.1.12 - Particulares .....	0   0   0   %
3.1.13 - Outros .....	0   0   0   %
3.1.13.1 - Quais ? .....	

### ESCUROS ou EUROS

Atenção: Não se esqueça que

- A unidade monetária que escolheu para o preenchimento dos valores monetários deve ser mantida ao longo de todo o questionário.
- Caso tenha optado pela resposta em euros a este questionário, terá que manter, em respostas posteriores a este inquérito, o euro como unidade monetária.

### Unidade Monetária Escudo

Caso tenha optado por preencher os valores utilizando o escudo como unidade monetária deve proceder da seguinte forma:

- Os valores monetários devem ser expressos em milhares de escudos sem décimas.
- Os arredondamentos serão por excesso quando as décimas forem iguais ou superiores a 5 e por defeito quando forem inferiores.

[ ] [ ] [ ] [ ] [ ]

Ex. 1.257.550\$00

inscrever

### Unidade Monetária EURO

Caso tenha optado por responder em euros deve proceder da seguinte forma:

- Os valores monetários devem ser expressos em euros sem décimas.
- Os arredondamentos devem ser feitos por excesso quando as décimas forem iguais ou superiores a 5 e por defeito quando forem inferiores.

Ex. 6370.6572 euros

inscrever

[ ] [ ] [ ] [ ]

Não se esqueça de utilizar a unidade monetária inicialmente escolhida.

#### 4

4.1 - Número de Clientes	<input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/>	4.3 - Os 3 maiores Clientes contribuíram com:	
4.2 - Repartição do Volume de Negócios por:		Menos de 10% do Volume de Negócios	<input type="checkbox"/>
4.2.1 - Clientes já Existentes	<input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/> %	De 10% a 49% do Volume de Negócios	<input type="checkbox"/>
4.2.2 - Clientes Novos .....	<input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/> %	Com 50% ou mais do Vol. de Negócios	<input type="checkbox"/>
4.4 - Volume de Negócios efectuado por Serviços prestados	<input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/>		
4.5 - Repartição do Volume de Negócios efectuado por Serviços Prestados .....	<input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/> %		
4.5.1 - Consultoria em configuração Informática (Equipamento) .....	<input type="checkbox"/>	%	
4.5.2 - Suportes de dados (gravados) em máq. de processamento aut. de dados	<input type="checkbox"/>	%	
4.5.3 - Serviços de programação de produtos de software em pacotes (Packages)	<input type="checkbox"/>	%	
4.5.4 - Serviços de consultoria técnica e de sistemas .....	<input type="checkbox"/>	%	
4.5.5 - Serviços de elaboração de software personalizado .....	<input type="checkbox"/>	%	
4.5.6 - Serviços de análise e programação de sistemas .....	<input type="checkbox"/>	%	
4.5.7 - Serviços de manutenção de sistemas .....	<input type="checkbox"/>	%	
4.5.8 - Outros serviços de consultoria informática .....	<input type="checkbox"/>	%	
4.5.9 - Serviços de gestão de equipamentos informáticos .....	<input type="checkbox"/>	%	
4.5.10 - Serviços de processamento informático .....	<input type="checkbox"/>	%	
4.5.11 - Serviços de bancos de dados .....	<input type="checkbox"/>	%	
4.5.12 - Serviços de manutenção e reparação de material informático .....	<input type="checkbox"/>	%	
4.5.13 - Outros serviços conexos à informática .....	<input type="checkbox"/>	%	
Quais?	<hr/>		
4.5.14 - Serviços de manutenção e reparação de máquinas de escritório ....	<input type="checkbox"/>	%	
4.5.15 - Serviços de Formação .....	<input type="checkbox"/>	%	
4.5.16 - Outros serviços não Informáticos .....	<input type="checkbox"/>	%	
Quais?	<hr/>		

① Indique em 4.1, 4.2 e 4.3 a informação correspondente apenas aos clientes aos quais a empresa prestou serviços, excluindo os correspondentes ao comércio por grosso ou a retalho. Considere Cliente a entidade a quem a empresa prestou um serviço. Cada cliente é contado apenas uma vez, independentemente do número de serviços prestados.  
Em 4.2 reparta o vol. de neg. realizado com clientes com os quais a empresa já tinha trabalhado em anos anteriores, e o realizado com clientes aos quais a empresa prestou serviços pela primeira vez em 1999

#### 4.4 Notas Explicativas:

**Consultoria em Configuração (Equipamento) Informática** - Compreende a actividade de consultoria em matéria de análise das necessidades e problemas do utilizador, dos equipamentos informáticos (hardware) e/ou suporte lógico (software) de aplicações associado mais adequado, com vista a determinar a uma solução mais racional e económica.

**Serviços de Programação de Produtos de Software em Pacotes (Packages)** - Compreende as actividades de análise, concepção e de programação de sistemas prontos a utilizar.

**Serviços de Gestão de Equipamentos Informáticos** - Compreende a gestão e exploração, com carácter regular, de equipamento de processamento de dados de terceiros.

**Serviços de Processamento Informático** - Compreende as actividades de processamento de todo o tipo de dados (ex: preparação de relatórios de dados fornecidos pelos clientes; tratamento especial de dados, elaboração de quadros, etc.), a partir de programas do cliente ou do fornecedor.

**Serviços de Banco de Dados** - Compreende as actividades relativas às bases de dados (preparação e recolha de dados provenientes de uma ou mais fontes; armazenagem de dados e preparação de registos informáticos para essa informação num formato pré-determinado, etc.) Os dados podem ser de natureza muito diversa (estatísticos, técnicos, financeiros, económicos etc.) e podem ser de acesso geral ou limitado (não inclui programação).

**Serviços de Manutenção e Reparação de Material Informático** - Compreende a manutenção e reparação de computadores e de material informático periférico.

#### 5

5.1 - Volume de Negócios realizado com Produtos Vendidos	<input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/>		
5.2 - Repartição do Volume de Negócios realizado com Produtos Vendidos .....	<input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/>   <input type="text"/> %		
5.2.1 - Software .....	<input type="checkbox"/>	%	
5.2.2 - Hardware .....	<input type="checkbox"/>	%	
5.2.3 - Mobiliário e material de escritório .....	<input type="checkbox"/>	%	
5.2.4 - Outros Produtos .....	<input type="checkbox"/>	%	
Quais?	<hr/>		

#### 5. Notas Explicativas:

**Software** - Compreende a venda de programas informáticos que não tenham sido elaborados pela empresa. Os serviços de elaboração de software em "packages" e por medida estão incluídos no quesitos 4.4.3 e 4.4.5 deste questionário, respectivamente.

**Hardware** - Compreende a venda de equipamento informático. Inclui o comércio de computadores e todo o equipamento periférico.

Não se esqueça de utilizar a unidade monetária inicialmente escolhida.

## 6

### 6.1 Notas Explicativas:

**Pessoal ao Serviço** - Número médio de pessoas ao serviço da empresa durante o ano - para a sua determinação utilizar a seguinte fórmula :

$$\text{Nº médio de pessoas} = \frac{\text{Soma do pessoal ao serviço na última semana completa de cada mês}}{\text{Nº de meses de actividade da empresa}}$$

Considere como pessoal ao serviço na última semana completa de cada mês as pessoas que no período de referência participaram na actividade da empresa independentemente do vínculo que tenham, à excepção dos individuos com contratos de prestação de serviços, apenas que :

Deve incluir: as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou superior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa, sendo ai directamente remunerados.

Deve excluir: os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (Vereadores, Deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo ai directamente remunerados.

**Pessoal a Tempo Completo** - Pessoal ao serviço que trabalha segundo o período normal de trabalho em vigor na empresa conforme a respectiva categoria de pessoal.

**Pessoal a Tempo Parcial** - Pessoal ao serviço que trabalha abrigo do período normal de trabalho semanal em vigor na empresa conforme a respectiva categoria de pessoal.

### 6.1.1 Notas Explicativas:

**Pessoal Dirigente** - Pessoal que define a política geral da empresa ou exerce uma função consultiva na organização da mesma. Deverão ser incluídos neste item, os administradores e directores de 1ª linha (director financeiro, director comercial, director de produção, etc.). Serão excluídas as pessoas que, embora tenham essas funções, apenas recebem "sérias de presença".

**Pessoal Técnico** - Considere os programadores, analistas de sistemas, técnicos da Software, técnicos de Hardware, formadores e outro pessoal técnico.

**Pessoal Administrativo** - Pessoal que se ocupa das actividades auxiliares da empresa como sejam contabilidade, gestão de recursos humanos, e todas as outras que não têm

### 6.1.1.1 - Número de Pessoas ao Serviço .....

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------

### 6.1.1.2 - Repartição das pessoas ao serviço por Tempo ao Serviço:

Tempo ao Serviço		
Menos de 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 6.1.1.3 - Repartição das pessoas ao serviço por Horário de Trabalho:

Horário de Trabalho	
A tempo Parcial	A tempo Completo
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 6.1.3 - Repartição das pessoas ao serviço por Função e por Sexo e Idade

Sexo	Idade		
	Homens	Mulheres	
	Menos de 25 anos	De 25 a 39 anos	Mais de 39 anos
6.1.3.0 - Total de Pessoal .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.3.1 - Pessoal Dirigente .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.3.2 - Pessoal Técnico .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.3.2.1 - Programadores .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.3.2.2 - Analistas .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.3.2.3 - Técnicos de Software .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.3.2.4 - Técnicos de Hardware .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.3.2.5 - Formadores .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.3.2.6 - Outro Pessoal Técnico .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.3.3 - Pessoal de Vendas .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.3.4 - Pessoal Administrativo .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.3.5 - Outro Pessoal .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qual?

① Indique o número de horas de formação recebido pelo pessoal ao serviço na Empresa, quer tenha sido ministrada por formadores da empresa, quer por entidades externas, pelas áreas temáticas indicadas. Considere:

Formação relacionada com Novas Tecnologias - Inclui formação em informação tecnológica de texto.

### 6.2 - Formação recebida pelo Pessoal (Nº de Horas) ..

Formação relacionada com:

6.2.1 - Estratégia, Marketing e Comercialização ...

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------

6.2.2 - Novas Tecnologias .....

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------

6.2.3 - Qualidade e Normalização .....

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------

6.2.4 - Outra Formação .....

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------

Qual?

# Algumas Publicações Editadas pelo INE

# LISTA DE PUBLICAÇÕES

	PORTUGAL Assin. Antigo	EUROPA Assin.	ESPAÑA Assin.	RESTO DO MUNDO Assin. Antigo
1	636500	53500	1.260\$00	105\$00
2	1.080\$00	91000	2.520\$00	210\$00
3	270\$00	90500	630\$00	210\$00
4	180\$00	91000	420\$00	210\$00
5	90\$00	90500	90600	210\$00
6	200\$00	200500	410\$00	410\$00
7	400\$00	200500	820\$00	410\$00
8	600\$00	200500	1.230\$00	410\$00
9	2.400\$00	200500	4.920\$00	410\$00
10	800\$00	200500	1.640\$00	410\$00
11	200\$00	200500	650\$00	650\$00
12	600\$00	200500	1.950\$00	650\$00
13	285\$00	285\$00	750\$00	750\$00
14	855\$00	285\$00	2.250\$00	750\$00
15	520\$00	520\$00	1.100\$00	1.100\$00
16	520\$00	520\$00	1.750\$00	1.750\$00

ESTATÍSTICAS GERAIS		AVALSO	ASSIN.	*
Anuário Estatístico de Portugal 1999		11.200\$00	8.900\$00	16
Boletim Mensal de Estatística 2001 (x 12)		2.400\$00	23.000\$00	9
Indicadores Urbanos do Continente 1999		5.100\$00		15
Retrato das Regiões 1998		5.000\$00		15
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 1999		6.000\$00	4.800\$00	15
Inventário Municipal da Região Lisboa e Vale do Tejo 1998		5.970\$00		15
Revista de Estudos Regionais 2001 (Semestral)		1.500\$00	2.400\$00	7
Anuário Estatístico da Região Algarve 1999		4.200\$00	3.400\$00	13
Inventário Municipal da Região Algarve 1998		4.600\$00		13
Anuário Estatístico da Região Alentejo 1999		4.100\$00	3.300\$00	15
Inventário Municipal da Região Alentejo 1998		5.000\$00	4.600\$00	15
Anuário Estatístico da Região Centro 1999		5.800\$00		15
Inventário Municipal da Região Centro 1998		6.000\$00		15
Anuário Estatístico da Região Norte 1999		4.900\$00	3.900\$00	15
Revista de Estatística 2001 (quadrienal)		2.500\$00	6.000\$00	14
TERRITÓRIO E AMBIENTE				
Nomenclaturas Territoriais Designações e Códigos 1998		3.600\$00		15
Classificação Nacional de Bens e Serviços 1998		12.000\$00		16
Estatísticas do Ambiente 1997		3.000\$00	2.400\$00	6
POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS				
Índice de Custo do Trabalho - Metodologia e 1º Resultados (1º Trim. 1996 a 3º Trim. 2000)		990\$00		6
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1998		2.400\$00	1.900\$00	13
Estatísticas da População Residente 1999		4.500\$00		13
Portugal Social 1991/1995		6.000\$00		13
Estatísticas da Proteção Social 1998		2.300\$00	1.800\$00	6
Estatísticas da Saúde 1998		9.000\$00	7.200\$00	15
Estatísticas Demográficas 1999		6.700\$00	5.400\$00	15
Estatísticas do Emprego 2001 (Trimestral)		690\$00	2.200\$00	3
ECONOMIA E FINANÇAS				
Estatísticas das Receitas Fiscais 1997		3.200\$00	2.600\$00	13
Estatísticas das Administrações Públicas 1998		2.200\$00	1.800\$00	6
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1998		5.200\$00		13
Sistema de Contas Integradas das Empresas 1996-1997		3.100\$00	2.500\$00	13
Índice de Preços no Consumidor 2001		1.100\$00	10.600\$00	2
Contas Nacionais 1995		2.070\$00		6
Contas Regionais 1995		2.900\$00		11
Inquérito Mensal de Conjuntura à Construção e Obras Públicas 2001		450\$00	4.300\$00	1
Inquérito Mensal de Conjuntura à Indústria Transformadora 2001		700\$00	6.700\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura Serviços Prestados às Empresas 2001		180\$00	1.700\$00	1
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 2001		900\$00	8.600\$00	2
COMÉRCIO EXTERNO				
Comércio Internacional 2001		900\$00	8.600\$00	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1999		8.250\$00	6.600\$00	15
Comércio ExtraComunitário 2001		960\$00	9.200\$00	2
AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA E PESCA				
Estatísticas da Pesca 1999		3.000\$00	2.400\$00	11
Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto 1998		1.500\$00		6
Estatísticas Agrícolas 1999		3.900\$00	3.100\$00	13
Pescas em Portugal 1986 - 1996		6.300\$00		16
Contas Económicas da Agricultura 2000		900\$00		5
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 2001		370\$00	3.500\$00	1
INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA				
Estatísticas da Construção de Edifícios 1999		2.900\$00	2.300\$00	11
Estatísticas da Produção Industrial 1998		5.300\$00	4.200\$00	11
Índices de Produção Industrial 2001		390\$00	3.700\$00	1
Índices de Preços na Produção Industrial 2000		180\$00	1.700\$00	2
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria 2001		390\$00	3.700\$00	2
COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVIÇOS				
Estatísticas do Turismo 1999		4.500\$00	3.600\$00	13
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1999		8.400\$00	6.700\$00	15
Estatísticas das Empresas 1998		8.100\$00	6.500\$00	13
Estatísticas dos Transportes Rodoviários de Passageiros e de Mercadorias 1998		3.300\$00		11
Viagens Turísticas dos Residentes 1999		1.800\$00	1.400\$00	6
Actividades Informáticas e Conexas 1999		1.000\$00	800\$00	6
Índice do Volume de Negócios no Comércio a Retalho 2001		100\$00	960\$00	1